Anno XXV. Quinta-feira 8 de Novembro de 1849. N. 250.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. S. Zacarias. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
6 Terç. S. Severo. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Quart. S. Florencio. Aud. do J. da 2. v. do civ.
8 Quint. S. Severiano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
9 Sext. S. Theodoro. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Sab. S. André Avellino. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
11 Dom. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS EM 7 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, 27 1/4, por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 30$000 a 30$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$200
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000......... 9$300 a 9$500
Prata.—Patacões brasileiros..... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 637. -- DE 27 DE SETEMBRO DE 1849.

Regulamento interno da administração do correio desta capital, de suas agencias e das da provincia do Rio-de-Janeiro

Continuação do n. 249.

CAPITULO II.

Disposições communs a todas as cinco turmas.

Artigo 20. Aos chefes de cada turma compete:

§ 1. Dirigir os trabalhos e distribui-los pelos empregados dellas com a maior igualdade possivel.

§ 2. Multar na perda dos vencimentos de dous até quatro dias os empregados que não quizerem cumprir seus deveres, o fizerem mal, com indesculpavel negligencia, ou os desattenderem ou não lhes obedecerem.

§ 3. Requisitar verbalmente ao administrador, e na sua ausencia ao chefe de qualquer das turmas, os auxiliares de que tiverem necessidade para prompto desempenho de suas funcções (Art. 16.)

Art. 21. Os chefes das turmas se sentarão no lugar da respectiva sala, donde possam avistar todos empregados, e fiscalisar a maneira pela qual elles cumprem seus deveres.

Art. 22. Aos chefes das turmas de entrada e sahida será conferida uma gratificação de 20,000 rs. mensaes.

Art. 23 Cada um dos chefes das turmas do artigo antecedente, terá na respectiva sala um carteiro especial ás suas ordens.

Art. 24. Os chefes do artigo antecedente servirão emquanto desempenharem satisfactoriamente suas obrigações, mas não serão privados desta commissão senão de ordem do ministro do imperio.

Art. 25. O empregado que se retirar da turma em que estiver trabalhando sem licença do chefe da mesma, ou sem lhe communicar que obteve do administrador, perderá o vencimento de tres dias.

Art. 26. Haverá em cada sala um archivo em que se recolham os livros, listas e mais papeis de sua competencia.

TITULO II.

Do aviamento das malas, e da entrega das cartas e mais papeis.

CAPITULO I.

Da conducção das malas pelo agente do mar

Artigo 27. Apenas entrar um navio neste porto, o agente do mar receberá delle a mala, cartas e mais papeis avulsos que tiver trazido do porto ou portos de sua procedencia para esta côrte, e os remetterá immediatamente á casa da administração pelo seu ajudante no escaler do correio, continuando o mesmo agente a visitar e receber as malas de outros navios que porventura tiverem entrado, ou fôrem entrando, no escaler da saúde.

Art. 28. Se não houver mais do que uma embarcação entrada, nem signal de outras proximas a barra, as malas serão conduzidas ao correio pelo proprio agente do mar.

Art. 29. As malas e mais papeis avulsos, recebidos e entregues no correio pelo agente ou seu ajudante serão acompanhados de uma nota assignada, em que se designe resumidamente a qualidade dos objectos entregues, o nome do navio que os trouxe, a hora em que foi elle visitado, e a razão justificativa da demora na vinda das malas, se a houver. Estas notas serão emmassadas, recolhidas ao archivo e conservadas com a correspondencia que no mesmo dia entrar no correio, para dissolver duvidas futuras.

Art. 30. Feita a entrega das malas, cartas ou quaesquer papeis na administração, voltara immediatamente o agente, ou seu ajudante para o ancoradouro, e continuara na visita das embarcações e conducção das malas na forma sobredita, com a maior brevidade possivel.

Art. 31. O commandante da barca de vigia do ancoradouro de franquia communicara ao administrador do correio todos os dias depois do sol posto, a que horas fundeou cada uma das embarcações que entraram neste porto, e esta communicação sera incluida na publicação do artigo seguinte.

Art. 32. O chefe da turma da tarde mandara publicar na fôlha official quantas malas, saccos, ou qualquer genero de correspondencia chegarem cada dia á casa da administração, a que horas, em quantas fôram conferidos os officios, cartas e mais papeis, o seu numero, e dentro de que tempo fôram entregues aos carteiros, e o marcado a estes para a levarem a seus endereços.

CAPITULO II.

Da conferencia e numeração da correspondencia vinda de dentro do imperio, por mar e por terra.

Artigo 33. Ao chefe da turma da entrada fica competiado:

§ 1 Escrever em caderno especial a relação dos officios que se tiverem de entregar aos carteiros para os levarem a seus endereços (Modelo n. 1)

§ 2 Emmassar as notas dos chefes das secções, as do artigo 29, as guias e listas, que acompanharem a correspondencia official e não official, com as que se fizer na respectiva sala para a entrega das cartas e mais papeis.

§ 3. Escrever o livro da entrada das cartas e mais papeis de porte que entrarem diariamente carregando-os ao thesoureiro na fórma do modelo n. 2.

Entregará ao administrador até o dia 3 de cada mez a factura das cartas e mais papeis de porte, que no anterior tiverem entrado para o fim do art. 264; e ao contador uma cópia da mesma factura para a carregar ao thesoureiro no livro das contas correntes de cartas e sellos.

Para execução do disposto neste § o chefe da turma da tarde communicará ao da entrada os necessarios esclarecimentos, que lhe cumpre escrever em a nota dos trabalhos a seu cargo.

§ 4. E exclusivamente escrever em caderno a acta de todas as occurrencias, a das faltas dos outros correios, (modelo n. 3) e a do arrombamento e abertura illegal das malas, e leva-las por escripto ao conhecimento do administrador.

Art. 34. As 8 ou 9 horas da manhãa em ponto o chefe da turma annunciará o principio do trabalho por toque de campainha, tomará o ponto, e o communicará ao ajudante do administrador quando este lh'o exija.

Art. 35. O chefe da turma dividirá os empregados della em secções, e as designará por numeros, por exemplo.--Secção primeira, secção segunda, etc.

Art. 36 Cada uma secção será composta de tres membros pelo menos, podendo annexar-se-lhe mais um quando a experiencia mostre a conveniencia desta medida.

Os membros das secções serão fixos quanto ser possa.

Um destes empregados será pelo menos official ou praticante, e dos outros convirá que alguns sejam carteiros.

Cada secção tera um exemplar deste regulamento, papel, penas, e os tinteiros necessarios, etc.

Art. 37. A cada secção poderá incumbir o chefe da turma, quando o julgue conveniente, o aviamento de uma ou mais malas, ou de cartas e papeis avulsos.

E terá cuidado em que todas as secções estejam sempre occupadas, e com igualdade de trabalho.

Art. 38. Poderá commetter a duas ou mais secções, para maior presteza do expediente, o aviamento de uma só mala quando contiver mui avultada correspondencia, aquinhoando-as pelas lettras do alphabeto.

Se por exemplo quatro secções fôrem incumbidas do aviamento de uma mala, a divisão será feita pela maneira seguinte: da lettra A até a D uma secção; da lettra E até I a outra; da lettra J até L a outra; e á ultima da lettra M até Z.

Art. 39. Se o exigir a presteza do expediente podera incumbir o exame e o porteamento dos jornaes a diversa secção, ainda no caso do artigo antecedente.

Art. 40. As secções principiarão por examinar se os cadeados, fechos e sellos das malas cujo aviamento lhes he incumbido, vem em bom estado, ou se offerecem indicios de terem sido arrombados ou abertos

Art. 41. No segundo caso do artigo antecedente o administrador immediatamente ordenará ao porteiro ou seu ajudante, que notifique para testemunhas duas pessoas de conceito, que não sejam empregados da casa, perante as quaes serão abertas as malas ou massos, e feita a abertura, conferencia, relacionamento e distribuição da correspondencia official, e particular que nos mesmos existir.

Art. 42. O chefe da turma formará auto do estado em que se acharem as malas, saccos ou massos, os seus fechos, e a correspondencia respectiva, e depois de por elle assignado e pelas duas testemunhas, (modelo n. 4), transcreve-lo-ha na acta respectiva do dia, e entregará ao administrador o original, para o remetter ao juiz criminal competente, e cópia para ser transmettida ao director geral dos correios, com officio, participando o occorrido, afim de ser presente ao governo; e em todo o caso procedera aos necessarios annuncios como prescreve o art. 100 do regulamento.

Semelhante procedimento terá lugar com as cartas em que se descobrirem os vestigios de terem sido abertas depois de lançadas no correio.

Art. 43. Se a occurrencia do artigo 41 se verificar em alguma das agencias deste municipio ou provincia, o agente o participara immediatamente ao juiz municipal, delegado, subdelegado, ou juiz de paz, qua mais prompto estiver, para comparecer com a maior brevidade, afim de proceder as diligencias prescriptas nos arts. 99 e 100 do regulamento.

Art. 44. Aberta a mala ou sacco será logo conferida a correspondencia official com a guia ou lista que a acompanhar.

Quando o chefe da secção achar conforme o numero e endereço dos officios com a guia ou lista que os acompanhou o declarará pela maneira seguinte -- confere, -- e assignará; e não havendo conformidade, declarará a falta especificadamente na mesma guia ou lista, e assignara. E o administrador communicara esta occurrencia tambem á autoridade á qual tiver sido dirigido o officio ou officios que faltarem.

Art. 45. Se estiver commettido o aviamento de duas ou mais malas a duas ou mais secções, cada uma dellas conferirá os officios vindos na mala ou malas de cujo serviço estiver incumbida. O carteiro do art. 23 reunirá os officios depois de conferidos, emmassando á parte os que fôrem dirigidos a cada uma autoridade, e immediatamente se procederá na fórma dos arts. 70 e 71.

O trabalho do artigo antecedente sera feito na mesa do chefe da turma, ou em outra a este fim destinada.

Art. 46. Haverá nas duas quinas de cada cabeceira destas mesas dous repartimentos, um em que porá o chefe da secção as cartas e mais papeis de assignantes, e outro a de districtos, depois de terem sido por elle numeradas.

Art. 47. Os carteiros ao serviço das secções irão conduzindo destes repartimentos as cartas e mais papeis, para os lançarem nos respectivos escaninhos do art. 51.

Art. 48. Haverá por baixo de uma das quinas de cada cabeceira destas mesas um sacco ou vaso, em que o chefe da secção vá lançando as cartas selladas que tiverem de seguir para outros correios. Estas serão immediatamente remettidas para a turma da sahida.

As cartas e mais papeis de porte, concluido o aviamento da mala ou malas, serão entregues ao thesoureiro, ao qual cumpre assignar a carga do § 3.º do artigo 33.

Art. 49. Por baixo da outra quina da cabeceira haverá sacco ou vaso, para nelle serem lançadas as cartas e mais papeis que se tiverem de entregar ao thesoureiro, quando a experiencia não mostre ser preferivel mesa ou mesas com escaninhos para este serviço.

Art. 50. Seis mezes depois da data deste regulamento as cartas vindas de paizes estrangeiros para correios estrangeiros não terão seguimento, salvo se houver quem pague o devido porte.

Art. 51. Junto ás mesas do artigo 46 haverá escaninhos fixados na parede ou onde melhor convier, para as cartas e mais papeis de assignantes, e para as de districtos.

Havera para cada districto dous ou mais escaninhos, em que seja lançada a parte da correspondencia respectiva, que fôr numerada nas mesas que lhes ficarem mais proximas. Hoje, por exemplo, haverá trinta e quatro escaninhos parciaes para os dezasete districtos em que está dividida a cidade, e doze para os seis de assignantes.

Art 52. Em seguida ao disposto no artigo 44, sera conferida e numerada ao mesmo tempo a correspondencia, mandando ler o chefe da secção por um dos membros della a lista nominal que a acompanhar e lançando no sobrescripto da carta ou papel o nome da rua, o n. da casa, o andar e o districto, com o accrescimo de um A nas de assignantes, empregando as abreviaturas usadas, ou que se vierem a usar na repartição; exemplo: N.º do Ouv., 27, A 2 (4); para designar a morada na rua Nova do Ouvidor n. 27, segundo andar, districto quarto, e de assignante. Isto feito fara depositar logo a carta ou papel no escaninho do assignante, se fôr delle e se o não fôr no de districto respectivo.

Art. 53. Quando se não saiba de côr a morada ou districto do endereço, se recorrerá aos livros de assignantes e de districtos, que cada secção deve ter.

Havera pelo menos seis livros de assignantes e seis de districtos, organisados como os actuaes e com os accrescimos do artigo antecedente.

No caso de mudança de domicilio de qualquer dos inscriptos em um dos dous livros referidos será grudado sobre a numeração existente em qualquer d'elles um bilhete em que seja declarada a nova; isto he, o nome da rua, o n. da casa e andar e o districto.

Art. 54. O administrador ensaiará a numeração e distribuição da correspondencia por secções, commettendo a cada uma destas o aviamento de parte da mesma, comprehendida em determinadas lettras do alphabeto. Por exemplo: apresentam-se no correio quatro, seis, ou oito malas, ou uma com mui avultada correspondencia, para serem abertas, e terem o devido destino os officios, cartas e mais papeis; a uma secção sera encarregado o aviamento da correspondencia até a lettra--C--; a outra o da correspondencia até a lettra--E--; a outra o da correspondencia até a lettra--H--; a outra o da correspondencia até a lettra --I.--; a outra o da correspondencia até a lettra--O--; e a outra o da correspondencia até a lettra--Z.

Art. 55. Para execução do artigo antecedente podera ser dividido em seis volumes o livro dos districtos, comprehendendo cada um destes volumes tantas lettras alphabeticas iniciaes de nomes de sobrescriptos quantas a cada secção couber aviar.

Este ensaio poderá ser feito com os livros actuaes.

Esta providencia se fará indispensavel quando crescer, como he provavel, o numero dos que reclamarem a entrega da correspondencia em suas casas.

Além de que, esta providencia recommenda-se por ser natural que a repetida numeração da correspondencia das mesmas lettras de parte do alphabeto imprimirá mais facilmente na memoria dos membros das secções, a rua, morada e districto do endereçado.

Art. 56. O chefe da secção mandará inutilisar os sellos das cartas e mais papeis quando o não tenham feito os correios que as remetteram.

Art. 57. O chefe da secção tomará notas do numero das cartas e mais papeis contidos na mala e de seus valores, com declaração das que são dirigidas a outros correios, das selladas e das de porte; e achando-as conforme em numero e em endereço, o declarara nas referidas listas por esta formula--Confere--que assignará.

Fará menção de quaesquer faltas ou differenças que encontrar e principalmente das cartas e mais papeis que não tiverem sello algum, ou em que estiver posto sello insufficiente, ja servido ou falso.

Estas notas serão por elle assignadas e entregues ao chefe da turna.

Art. 58. O chefe da turna mandará extrahir primeiro dos escaninhos dos assignantes a correspondencia que lhes fôr enderecada, e a reunirá, conservada sempre a distincção dos districtos para terem o devido andamento.

(Continúa.)

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE NOVEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, José Antonio da Trindade; appellado, o juizo. -- Julgou-se procedente, mandando-se cumprir a pena de nove annos de prisão simples.

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado Manoel Francisco da Silva. — Foi a sentença confirma.

Appellante e appellados conjuntamente, Manoel Claudio de Queiroz e a fazenda nacional. — Foi a sentença reformada em parte e conformada em parte.

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Manoel de Albuquerque Maranhão Cavalcante; appellado, José Ignacio de Albuquerque Maranhão. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, José Joaquim da Silva Maia; appellado, Antonio Ignacio da Rosa. — Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, Delfino dos Anjos Teixeira; appellada, a fazenda nacional. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, Vicente Cardoso Ayres; appellada, Anna Joaquina de Almeida. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das appellações crimes em que são:

Appellante, Manoel Francisco Leite; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio do Nascimento.

Appellante, Pedro Pereira da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Felisberto de Barros.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são.

Appellante, Justinianno Antonio da Fonseca; appellados, João Keller & C.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellante, Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Joaquim Rebello.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são:

Appellante, Bernardino de Souza Dias; appellados, D. Joanna Francisca Maciel Monteiro e D. Anna Joaquina Maciel Monteiro.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellantes, os herdeiros de Joaquim Ignacio Correia de Britto; appellada, a fazenda publica.

Appellante, Francisco José Barbosa; appellados, Julião Beranger e Antonio Gomes Villar.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellante, Lourenço José das Neves; appellado, Gabriel Gonçalves Lomba.

Appellante, Carlos Andreatt; appellado, Julião Beranger.

Appellante, Antonio Bernardo Ferreira; appellado, Joaquim Ribeiro de Brito.

Appellantes, Antonio Ferreira do Valle e outros; appellados, Joaquim José de Santa Rita e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante e appellado conjuntamente, Bento José da Costa e José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellado, Antonio José Pimenta da Conceição.

O recurso crime do juiz de direito do Limoeiro em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Jacintho Raposo de Araujo.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, José Gonçalves Torres; appellado, a viuva e herdeiros de João da Silva Santos, Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

EXTERIOR.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Londres, 26 de setembro.

Pelo vapor *Caledonia* recebêmos noticias da America, as de New York alcançam a 11 do corrente, as de Boston a 12 e as Halifaz a 14

O presidente dos Estados-Unidos, em consequencia de despachos importantes que recebeu da séde do governo, vio-se obrigado a omittir as visitas que intentava fazer a Buffalo e Rochester e regressou para Washington, onde chegou no dia 8.

A expedição cubana havia sido frustrada pela acção vigorosa do governo dos Estados-Unidos.

No dia 6 do corrente fôram aprehendidos em New-York os vapores *Seagull* e *New-Orleans*; alguns dos chefes da fôrça invasora fôram tambem presos e postos em segurança, e isto bastou para fazer com que todo o negocio fosse abandonado, ao menos pelo presente.

A difficuldade real da empreza dizem que proveio da demora da recepção dos fundos da parte dos conspiradores de Cuba, pois se não fôra isso a expedição teria dado a vela algumas semanas antes.

O *Seagull* havia sido comprado para a expedição, e carregado de polvora, espadas e mais artigos bellicos, inclusive 1000 mosquetes e um obuz pequeno; porém não tendo sido ainda pago, ou porque os de Cuba não tivesse podido arranjar a somma necessaria para este fim, ou porque não podessem remetter para New-York sem que isso excitassem suspeitas, seu proprietario não quiz deixa-lo partir. Neste comenos as autoridades de Washington, sendo cabalmente informadas acerca do fim a que elle era destinado, mandaram apprehendê-lo em Quarantine, onde estava ancorado, prompto para se fazer á vela, o que foi effeituado sem nenhuma difficuldade.

O unico official encontrado a bordo do *Seagull* foi o segundo commandante do mesmo, e este declarou que ignorava inteiramente qual o seu verdadeiro destino. O vapor *New-Orleans* foi apprehendido no mesmo dia no rio *East*, onde estava esperando receber a expedição prompto para se fazer á vela, e de tal sorte arranjado que podia transportar commodamente 800 a 1,000 pessoas.

Não sabemos que se tenham feito prisões, comquanto a fôrça estacionada na ilha *Round* tenha sido compellida a abandonar este lugar. O tenente Randolph commandante naval dos Estados-Unidos no Golfo do Mexico, tendo interceptado suas provisões, impedio-a de communicar com os vapores que a deviam transportar, e entretanto offereceu-se para leva-la a terra firme. Comtudo a rigidez do bloqueio estava ultimamente algum tanto relaxada. O governo não tem mandado proceder criminalmente contra nenhum dos individuos compromettidos na expedição; pelo contrario o general Taylor tem dado ordens expressas para que taes processos não tenham lugar, pois seu unico empenho era frustar a empreza.

De Cuba sabemos que o maior excitamento reinava na ilha. O capitão general tinha reunido uma fôrça militar de 4,000 homens, e tinha mandado grandes corpos de tropas para Principe, Trindade e Santiago de Cuba, as quaes cidades se dizia que estavam em um estado de insurreição. O consul inglez tinha escripto para Jamaica pedindo ao governo daquella ilha lhe enviasse mais navios para podêr proteger os interesses e propriedades dos subditos britannicos. O capitão general tinha prohibido a entrega das folhas de New-Orleans no correio. As gazetas nada dizem da insurreição e attribuem os movimentos militares a recepção da proclamação do presidente e aos receios da expedição contra a ilha.

As noticias telegraficas de Montreal, as quaes chegam a 10 do corrente, dão a provincia em perfeita tranquillidade.

Da cidade do Mexico temos datas até 31 do passado. O congresso continuava reunido; porém nada de importancia tinha sido feito. O general Bustamente tinha sido dispensado do commando do exercito mexicano em consequencia do seu máo estado de saúde, sendo substituido neste posto pelo general Minon.

Os Italianos residentes em New-York haviam presenteado o general Avezzana com uma espada pela parte que tomou na defensão de Roma contra as tropas francezas.

(Times.)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

26 DE SETEMBRO.

Officio. -- Ao promotor publico da comarca de Maceió, remettendo-lhe por cópia os officios do chefe de policia e capitão do porto, para que a vista delles proceda contra os que deram asylo ao desertor da charrua *Carioca* Manoel Antonio Alves Ferreira.

Dito. — Ao capitão do porto, remettendo-lhe varios documentos, para que á vista delles verifique se Luiz da Costa grumete engajado da charrua *Carioca* he desertor.

Dito. — Ao mesmo capitão do porto, remettendo-lhe differentes cópias, para que as examine minuciosamente, e participe qualque

differença que por ventura encontrar, visto que a commissão encarregada de examinar as madeiras vendidas ao estado por Felix José da Costa relacionou-as sôb nomes diversos dos que se acham consignados na thesouraria de fazenda, segundo representa o mesmo inspector.

Dito. — Ao Dr. chefe de policia, declarando-lhe em resposta ao seu officio de 24 do corrente, acompanhado de outro do capitão do porto com a mesma data, que immediatamente se ordenou a este que fizesse restituir o leme e pannos do hiate *N.-Sra.-do-Monte-do-Carmo*, tomando-o sôb sua vigilancia emquanto a policia procede nelle as necessarias pesquizas e averigoações.

Dito. — Ao Dr. chefe de policia. -- N. 45. — Illm. Sr. — Accusando a recepção do officio de V. S., datado de 22 do corrente á que acompanharam duas cópias de outros do subdelegado da povoação de Quebrangulo em que communica existirem facciosos na fronteira onde limita o districto de sua jurisdição com a comarca de Garanhuns da provincia de Pernambuco, tenho a dizer-lhe que deve officiar ao mesmo subdelegado e outros dos districtos confinantes com a dita comarca para estarem vigilantes afim de repellirem os perturbadores, podindo para isso auxilio a guarda nacional, que tem obrigação de presta-lo ás autoridades responsaveis pelo socego publico; e faça saber áquelle que logo que este governo tenha fôrça disponivel mandará para alli um destacamento.

PERNAMBUCO

Acta da apuração geral dos votos para deputados á assembléa geral legislativa.

Aos seis dias do mez de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e quarenta e nove, no paço da camara municipal da cidade do Recife, onde se achava reunida a maioria dos seus membros sôb a presidencia do vereador Francisco Antonio de Oliveira, e mais cidadãos que presentes se achavam, com o fim de fazer a apuração geral dos votos para deputados ás assembléas geral e provincial, em virtude da lei de 19 de agosto de mil oitocentos e quarenta e seis e ordens da presidencia, visto o não ter podido fazer no dia antecedente, designado para o mesmo fim, por não haver comparecido numero legal de vereadores; e tendo-se verificado achar-se completo o numero das actas, todas intactas, correspondentes aos collegios da provincia; isto he, Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna, Nazareth, Cabo, Páo-d'Alho, Serinhãem, Rio-Formoso, Limoeiro, Brejo, Victoria, Bonito, Flores, Garanhuns, Bôa-Vista e Exú, faltando sómente a do collegio de Salgueiro, por não ter ahi havido eleição; passou a referida camara a fazer dita apuração que concluio-se hoje mesmo, resolvendo incluir nella inglobadamente os votos dos eleitores da freguezia de Caruarú que fôram tomados em separado no collegio do Bonito; e em resultado obtiveram votos os seguintes senhores: barão da Bôa-Vista 958 votos, Antonio Peregrino Maciel Monteiro 861, Sebastião do Rego Barros 840, José Thomaz Nabuco de Araujo 731, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello 722, José Bento da Cunha Figueiredo 682, Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante 680, João José Ferreira de Aguiar 661, Dr. Francisco de Paula Baptista 650, padre Venancio Henriques de Resende 603, Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares 595, Francisco Xavier Paes Barreto 589, Antonio Joaquim de Mello 554: supplentes os senhores: Augusto Frederico de Oliveira 523, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 509, Domingos de Souza Leão 475, marechal graduado José Joaquim Coelho 470, Antonio Coelho de Sá e Albuquerque 467, Antonio Carneiro Machado Rios 447, padre Joaquim Pinto de Campos 420, Dr. José Filippe de Souza Leão 389, Dr. Antonio Baptista Gitirana 273.

E por esta forma houve a camara a apuração para deputados geraes por feita, e para constar lavrei a presente acta em que assignaram os vereadores presentes. E eu, *Manoel Ferreira Accioly*, a escrevi no impedimento do secretario. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *José Camello do Rego Barros*. -- *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro*. -- *Francisco Mamede de Almeida*. -- *Francisco Gonçalves de Moraes*. -- *José Joaquim de Oliveira*. -- *José Pires Ferreira*.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE GOIANNA.

OS SRS.	VOTOS.
João Joaquim da Cunha Rego Barros	1076
João de Caldas Ribeiro Campos	1076
Antonio Alves Vianna	1076
Antonio Francisco Pereira	1075
José Correia de Oliveira e Andrade	1075
Francisco de P. Rodrigues de Almeida	1075
Henriques Luiz da Cunha e Mello	1075
Francisco de Albuquerque M. C.	1074
José Joaquim da Cunha Rabello	1074
Manoel Correia de Oliveira e Andrade	1074
Antonio de Araujo e Albuquerque	1074
Antonio Martins do Valle	1074
Antonio da Costa Villar	1074
Manoel Vieira da Cunha	1073
Amaro Gomes da Cunha Rabello	1073
Ricardo Nunes Cavalcante	1073
Francisco Pereira Freire.	1073
Manoel Xavier Carneiro da Cunha	1073
Francisco de Paula Norberto de A.	1072
Joaquim Raphael de Mello Junior	1072
Francisco de Paula Mello Cavalcante	1072
Francisco Antonio de Castro	1072
José Joaquim Camello de Andrade	1071
Bartholomeu Gomes de Albuquerque	1071
João Alves Pragana	1071
Francisco de Araujo Correia de A.	1071
Antonio Pinheiro de Mendonça	1071
Antonio José Salgado	1070
José Joaquim Firmino	1070
José Paulino da Silva Monteiro	1070
Domingos Lopes Guimarães	1070
Antonio Gomes Chacon de Leão	1070
Antonio Rufino da Silva Barbosa	1070
Francisco Cavalcante da Cunha V.	1069
Vicente Ferreira Coelho da Silva	1068
Francisco José da Silva	1068
Luiz Cavalcante de Albuquerque	1067
Mathias Gomes da Souza	1066
Francisco Alexandre de Figueiredo	1065
Manoel Gomes de Albuquerque M.	1065
Benjamim José da Rocha	1064
Francisco de Paula Abreu e Mello	1064
José Bento de Moura	1063
João Gomes de Souza.	1062
João Ribeiro Campos	1062
João Domingues Pereira	1061
Joaquim José Ferreira de Mattos	1061

SUPPLENTES.

OS SRS.	VOTOS.
João Lucio de Abreu e Mello	208
Luiz Bezerra de Menezes	202
Joaquim Manoel Aranha da Fonseca	56
José Luiz da Silva Barboza	24
Domingos Lourenço Vaz Curado	8
Christovão Vieira Pessoa de Mello	6
Miguel Vieira Pessoa de Mello	6
José Joaquim Rocha Faria	3
Joaquim de Mattos Alcantilado R.	2
Domingos Alves Vieira	2
José Tavares de Mello	2
Joaquim Nunes da Cunha Machado	1

ELEITORES DA FREGUEZIA DE BEZERROS.

OS SRS.
Manoel Clemente Torres Gallindo.
Francisco Bezerra Vasconcellos Torres.
Ignacio José Coelho.
Francisco Bezerra Vasconcellos Junior.
João Bezerra Vasconcellos Torres.
Joaquim José da Silva Vieira.
Manoel Francisco Vieira.
Manoel Antonio Alves da Silva.
Miguel Francisco Vieira.
Manoel Antonio Ferreira.
Manoel Bernardo Ferreira.
Manoel José Henriques.
Manoel de Sant'Anna da Silveira.
Gonçalo Teixeira de Carvalho.
Candido Ribeiro Pessoa.
José Martins de Mello.
José Antonio da Costa Braga.
João Capistrano Torres Gallindo.
Antonio Pedro de Mello.
Francisco Bezerra Vasconcellos Junior.
João Bezerra Vasconcellos Torres.

Publicação a pedido.

SIGNAL DE GRATIDAÕ

ao meu amigo Sr. José Francisco Marques, negociante no Passo-de-Camaragibe.

Tu não careces d'esplendor postiço
Tens o titulo teu nas acções tuas.
BOCAG.

ODE.

Charo estro meu, profana agora
De silencio o véo que te ha vendado,
Teu prestante auxilio me he preciso
Neste alegre instante.

Bem que negro horror a longo tempo
Me enlute o peito, me entristeça,
Por duros golpes d'infausta sorte
Que meus dias enlutou;

Inspira-me um canto e como então,
Quando do peito manava brandamente
Delicioso prazer, eu te invocava
E tu me attendias;

Presta-me uns versos, da-me jubilo
P'ra que possa indemnisar a gratidão,
A honra, a virtude, que exigem
Dos humanos o culto.

Tu me concedes. Eia vou cantar
Um prestante amigo, fido e charo,
Que, a virtude seguindo presuroso,
Dos heróes segue o trilho.

De ti fallo, ó Marques, varão honrado,
Que, da virtude a senda só trilhando,
Beneficente qual outro Montesquieu
Da fama ao cimo sobes.

D'horrendos males, d'acerba sorte,
Da desgraça ferido, ó dôr pungente!
Anathemas, qual o Judeu Errante,
Eis o que escutava!

Doente, da miseria só cercado,
Era meu triste viver só sofrimento;
Divisava amparo? Não: era vitima
De fero ostracismo.

Por sobre mim sedenta já baloiçava
A desgraça seu cutelo implacavel,
Faminta de sangue, tremendas garras
Contra mim volvia.

Lugubres espectros, já Atropos medonha!
Bem perto de meu ser eu divisava,
Eu trepidei a final, o terror panico
Cingio-me a fronte.

Só dôres, angustias, meu ser prostrado
Jazendo no horror da desventura,
Eu tentei igualar a Catão sublime,
No lamentado fim.

Um dia despontou auri-brilhante
Que, qual bonança após a tempestade
O horror, a desgraça arredando prestes,
Minha vida transformou.

Um portento, um Iris, um salvador,
Qual Mecena só bondade derramando,
Benefico a destra estende e rapido
Da prostração me salva.

Minha vida na tristeza mergulhada
Existir se transforma de ventura,
A desgraça fugindo espavorida
No averno se enferrolha.

Já pobre não sou, nado em riqueza,
Tudo em mim mudou, tu he prazer,
Extasiado meu coração brada altivo:
Tu és meu pai!!

Que de grato te não sou, charo amigo;
Já me chamo feliz, sou venturoso:
Cem tubas que tivesse poucas seriam
Para cantar-te.

Pelo todo philantropico que t'adorna
Qual outro Mecenas és semelhante,
Como elle beneficente, protector,
Terás a mesma gloria.

Pura moral sómente trilhas,
Só exalas, só emanas caridade,
E's incessante, imenso, radiante,
Da indigencia amigo.

Mais te elevas quando, ó amigo,
Generoso benevolo a destra estendes
A quem tua egide ancioso busca
Contra seus males.

Basta... E's um heroe! Colosso se eleve!
Onde extasiado os Evos leiam
Teu nome immortal e com respeito
Teu exemplo imitem.

Pelo seu amigo
José de Almeida Oliveira Campos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 . . . . . 12:858,380

IMPORTAÇÃO.

Susan, brigue americano, vindo de Baltimore, entrado neste mez por franquia, consignado a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

2,992 barricas e 50 meias ditas farinha de trigo, 250 caixas velas de espermacete e 300 presuntos; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7	384,582
Diversas provincias	10,345
	394,927

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7 636,610

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 7.

Philadelphia — 47 dias, polaca sarda *Veloci-fero*, de 198 toneladas, capitão Antonio Gerrale, equipagem 12, carga farinha de trigo; a Le Breton Schramm.

Havre — 52 dias, barca franceza *Gustave II*, capitão Hanttiers, equipagem 14, carga diversas mercadorias; a B. Lasserre & C. Passageiros, Mr. Santis consul francez para esta provincia, sua senhora, uma filha, um filho e uma criada; Mr. Garcier, L. J. Bennet, Manoel Quentien, Julio de Souza, Luiz José Despse e Henrique Amedie Nesboux.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro — Patacho brasileiro *Valente*, capitão Francisco Nicoláo de Araujo, carga agoardente e assucar. Passageiros, Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, e tres escravos á entregar.

Liverpool — Escuna ingleza *Bodian-Caette*, capitão Johns Roy, carga algodão.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Imperador*, commandante o primeiro tenente Joaquim Eugenio Tavares. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, Manoel Cezar Bezerra de Goes, Rozendo Cezar de Goes Junior e uma escrava, Antonio José Ferreira Muniz, Dr. Arthur Alc Hardy. Para a Bahia, Policarpo Rodrigues Ladeia de Lima e um escravo, João Ladislao Japiassú e um escravo, Domingos Lourenço Fernando da Silva Deiro, Dr. João Victor de Carvalho Romualdo Antonio de Seixas e um escravo, Francisco Gonçalves da Silva, Dr. Pedro Muniz Barreto Aragão e um escravo, Luiz José de Serqueira Mendes e um escravo, Manoel Pinto de Souza Dantas, Luiz Barbosa Madeira de Azevedo e um escravo, Carlos de Siqueira Pinto e um escravo, Candido Ferreira Lima e dous escravos, Francisco Xavier de Carvalho Lima, Bento José Fernando de Almeida e um escravo, Pedro Francilino Guimarães e um escravo, Ruben S. Binns, Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho. Para o Rio-de-Janeiro, Dr. José Antonio de Oliveira e Silva e um escravo, Dr. Henrique Cavalcante de Albuquerque, José Bernardo de Figueredo e um escravo, Antonio Pedro Ferreira Monteiro de Barros, José Lucio Monteiro da Franca, Dr. Frederico Silva com sua senhora e uma filha menor.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 12 do corrente em diante, se pagam os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até outubro proximo findo.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que nos armazens da mesma alfandega se acham, além do tempo marcado pelo art. 272 do regulamento de 22 de junho de 1836 os volumes abaixo descriptos, os quaes devem ser despachados dentro de 30 dias, contados desta data, findos os quaes se procederá á venda em hasta publica por conta de quem pertencer, sem que haja direito de reclamar cousa alguma contra o effeito dessa venda, como he expresso no art. 274 do citado regulamento, a saber:

Armazem n. 7 —FV—S N.— Uma caixa vinda de Liverpool pela barca ingleza *Mery-Queen-of-Scot*; a A Frederick Youle.

Armazem n. 9 —A--S. N.--Um barril, vindo de Lisboa no brigue portuguez *Novo-Vencedor*; a D. Maria Emilia da Penha.

E para que chegue a noticia aos interessados se mandou affixar o presente edital na porta da alfandega, e publicar-se pelos jornaes.

Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1849. - O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

Declaração.

Companhia de Beberibe.

Os Srs. accionistas da companhia de Beberibe pódem mandar receber o terceiro dividendo, segundo a fórma do estylo. Escriptorio da companhia de Beberibe, 8 de novembro de 1849. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros*.

THEATRO DE APOLLO.

ESPECTACULO PARA HOJE, 8 DO CORRENTE.

***Physica experimental*, dividida em 3 actos.**

Depois que a orchestra tiver desempenhado uma lindissima overtura, apparecerá em scena o seguinte:

I ACTO.

1.º Diversos grupos de figuras humanas.
2.º Varios quadros de nuvens em diversas cidades, deitando relampagos, trovões, raios, etc., etc., etc.
3.º A ponte de Segets, em Veneza.
4.º Thun, na Suissa.
5.º Baalbee, n'Asia.
6.º O templo d'Apolinopolis, no Egypto.
7.º Ruinas do templo Holyrooa, em Edimburgo.
8.º Alexandria, na Turquia.
9.º Um moinho d'agoa na Allemanha.
10.º Um caminho de ferro com locomotivas, na Inglaterra.
11.º O interior da mesquita de Santa-Sophia, em Constantinopla.
12.º Um navio no mar em grande tempestade.
13.º O globo, a lua, todos os planetas e seus satellites gyrando em torno do sol, todos estes corpos luminosos como propriamente a natureza.

Intervallo de 15 minutos.

II ACTO.

Muitissimas experiencias de hydro-oxigenio-gaz-microscopio.

Engroçamento das agoas duas mil vezes para ver-se todos os polypos que contém cada gota d'agoa, e outros muitos objectos mais.

Intervallo de 15 minutos.

III ACTO.

Chromahopes.

Muitissimas experiencias de fogos artificiaes com todas as côres, etc., etc., etc.

No scenario dar-se-hão melhores explicações do divertimento.

Principiara as 8 horas a chegada de S. Exc.

O preço das galerias he o seguinte:

Primeira galeria 1,500, segunda dita ordem nobre 2,000, terceira dita 1,000, platéa 1,000 rs.

Os dous camarotes da primeira galeria 6,000 rs. cada um, os dous ditos de segunda ordem a 8,000 rs. dito dito.

Os bilhetes estarão a venda no Recife, rua da Cruz, ns. 15 e 51, e as 6 horas na porta do theatro.

N. B. — O director espera do illustrado publico desta cidade que concorra ao theatro para ver quão divertido e interessante he este espectaculo, que pela primeira vez, o anno proximo passado, foi visto e admirado em Londres e outras cidades da Europa, tanto pela belleza, como pelo conhecimento da natureza; por isso espera benigno acolhimento. *A. H. Wilmer.*

Publicaçaõ litteraria.

Memorias historicas

da provincia de Pernambuco por José Bernardo Fernandes Gama,

4 volumes em oitavo, com retrato do autor em frente e diversos mappas e plantas topographicas.

He uma obra de summo interesse e de primira necessidade para quantos habitam Pernambuco. He a historia mais curiosa que possuimos desde a descoberta e fundação desta provincia até os nossos dias, com as particularidades mais minuciosas e documentos originaes que ainda não tinham visto a luz.

Vende-se na praça do Commercio, escriptorio n. 2.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigo defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra tradução, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do tratatuctor. Quem quizer a podera achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

--Para o Maranhão com escala pelo Ceará sahe, em poucos dias, o bem conhecido brigue-escuna *Laura*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia segue impreterivelmente no dia 15 do corrente, com a carga que tiver a bordo, o patacho *Santa-Cruz*: para o resto da carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, numero 25.

-- Para o Porto segue, com toda a brevidade possivel, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos: recebe carga a frete, para o que trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Segue para Lisbôa, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *S.-Domingos*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna: para carga e passageiros (aos que offerece excellentes commodos) dirijam-se ao consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Aracaty segue viagem o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, ou com o mesmo mestre.

Leilões.

-- Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas: quinta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

— Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, sexta-feira, 9 do corrente, de uma explendida mobilia, consistindo em marquezas, mesas de todas as qualidades, ricos espelhos, toucadores, commodas, lavatorios, cadeiras de palhinha e de balanço, etc., etc.; assim como tambem se venderão um magnifico piano de jacarandá e outro de meio uso, alguns apparelhos de vidro de cores muito lindos, copos monstros para champanha, e outras variedades de vidros e de marmore: na sua casa, rua da Cruz, n. 10. segundo andar.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de officiaes de marceneiro, e tambem de aprendizes: na rua da Concordia, tenda grande de marceneria.

— Fugio, no dia 5 do corrente pela madrugada, um preto de nome Antonio, do gentio de Angola, de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, sem barba, corpo e altura proporcionaes, bem parecido, pernas finas, pés compridos e seccos, com uma pequena pelladura no alto da cabeça, proveniente de carregar sobre a mesma; levou vestido calças de riscado azul-escuro com listras já usadas e camiza de algodão de mangas curtas; levou tambem um bauzinho pequeno de dous palmos, o que se suppõe tê-lo levado para podêr mais livremente transitar por qualquer estrada: suppõe-se ter-se dirigido para as bandas de Itabaianna ou Parahiba, d'onde foi vendido: quem o apprehender leve-o á rua Imperial, n. 25, que será bem recompensado.

-- Quem precisar de um caixeiro que entende de vende, armazem de assucar e alguma cousa de escripta, annuncie.

-- Precisa-se de um homem para feitor de um pequeno sitio na Ponte-de-Uchôa, que não tenha familia e seja idoso: na rua do Hospicio, n. 13.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado os credores dos mesmos Geo Kenworthy & Companhia para venderem a casa de sobrado na rua do Amorim, n. 33, e metade da casa de sobrado da rua da Cadeia-Velha do bairro do Recife, n. 27, das quaes já tomaram possa judicial, em virtude de sentença do adjudicação do juizo competente da segunda vara do civel desta cidade, afim de ser o seu producto rateiado com todos os credores: quem quizer comprar, póde entender-se com os supraditos autorisados credores Geo Kenworthy & C.

-- F. W. Smith retira-se para o Maranhão.

-- Dão-se 100,000 rs. a premio sobre penhores de ouro ou boas firmas: na rua do Rozario da Boa-Vista, se dirá quem da.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e que tenha boa conducta: no largo do Livramento, loja de calçado, ao pé do nicho.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 54, se dirá quem precisa de pretas todas as tardes para venderem azeite de carrapato pagando-se-lhes por vendagem 320 rs. a canada, sendo os senhores responsaveis por qualquer falta.

— O Sr. Luiz Antonio Rodrigues Esteves queira dirigir-se á rua do Queimado, loja n. 7, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de um official de barbeiro: na praça da Independencia, n. 10, a tratar com Joaquim José Moreira.

-- Aluga-se por 12,000 rs. mensaes o sobrado de um andar da rua Imperial, n. 47: as chaves recebem-se na loja.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba andar na rua, engommar e lavar: na rua do Rozario larga, n. 48.

-- No dia 30 de setembro roubaram uma venda nas Cinco-Pontas, d'onde levaram um bilhete da loteria do Guadelupe de n. 1924, por isso previne-se ao Sr. thesoureiro que não pague senão ao seu legitimo dono, caso saia premiado.

-- Anda fugido o preto Francisco, de nação Moçambique, desde 2 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, cego de um olho, pouca barba e carapinha crescida; levou calça e camisa de algodão da terra: quem o pegar leve-o a rua da Cruz do Recife na casa n. 12, que sera recompensado em casa de seu senhor João Leite Pinto Ortigueira.

— Negociam-se, por qualquer quantia, tres lettras aceitas pelo Rev. padre Ambrozio Rodrigues Machado e Silva, morador antigamente na cidade de Goianna, negociante de gado no sertão para esta praça, e hoje na sua fazenda Lageiro-de-Queixeramobim, as quaes estão vencidas e importam, principal e juros, em 4:800$000: a quem convier, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 63, primeiro andar.

-- O padre Luiz Antonio Pereira embarca para o Rio-Grande do sul com o seu escravo Luiz.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 34, na rua do Trapiche, que serve para escriptorio: a fallar no armazem da mesma casa de Raymond & Companhia.

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa, e que venda na rua: na rua de Hortas, n. 54, deposito de velas de carnaúba, onde se vendem muito boas velas.

-- Roga-se ao Sr. coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, chegado a esta cidade no dia 5 do corrente, por noite, de declarar a sua resideecia, afim de se tratar negocio de seu inteaesse.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha prática de venda e dê fiador á sua conducta: paga-se bom ordenado agradando: a tratar nos Quatro-Cantos da Bôa-Vista, venda n. 95.

-- Augusto Mange retira-se para o Maranhão.

-- Ao Sr. Mamede Junior. — Declaro que não aceito a sua explicação feita neste *Diario* n. 248; não só porque não fui pelo Sr. Mamede Junior ferido em minha reputação, e sim pelo Sr. seu pai, como porque não o julgo competente para uma tal explicação, por isso que não he responsavel pelos actos deste. Todavia farei algumas reflexões ao dito Sr. Mamede Junior. Não reflectio que a evasiva á que recorreu do *dizem* para salvar a seu pai he inverosimil e incrivel, pois que o Sr. coronel, a dar-se o boato de que eu estava armado, teria usado dos meios legaes para minha punição, maxime quando, tendo á sua disposição immensa fôrça armada que sem necessidade requisitou, lhe era cu opposto. E se porventura faltava-lhe a energia, não estava presente o Sr. desembargador chefe de policia, á cuja autoridade podia soccorrer-se? Finalmente, Sr. Mamede Junior, o instrumento...... de que me achava e me vejo constante e naturalmente armado não tem o nome de faca de ponta; e, pois, não podia offender, nem ao menos intimidar a crianças, quanto mais ao Sr. seu pai, attenta a sua avançada idade. Portanto, protesto não responder a qualquer declaração que não seja firmada pelo Sr coronel Mamede, a quem rogo tenha a coragem de sustentar suas proposições, ainda que temeraria e calumniosamente emittidas, não se acobertando com a capa do *dizem* como fez o seu filho, pois que semelhante proceder he indigno de um homem sisudo e revestido de autoridade publica. — *Manoel Luiz da Veiga.*

— São convidados os irmãos da irmandade do S. Sacramento da freguezia de San-José para assistirem a vespera, festa e *Te-Deum* da festividade de N. S. do Terço, no domingo, 11 do corrente.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda e dê fiador á sua conducta: na rua de Hortas, n. 88.

Loteria do Guadalupe.

Apezar das mais efficazes diligencias que ha feito o thesoureiro desta loteria, as respectivas rodas não pódem ter andamento no dia 9 do corrente, como foi marcado, porque o valor dos bilhetes que restam sobe ainda a perto de sete contos de réis. Resolvido, porém, o mesmo thesoureiro a acabar de uma vez com a referida extracção, declara que, seja qual for o numero de bilhetes que possa restar, as rodas andam sem a menor falta no dia 14 de dezembro proximo futuro, vendam-se ou não os bilhetes que ainda existem.

Para quem precisar.

Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro & Irmão, com casa de armações na rua Nova, n. 63, acham-se agora mais que nunca, pelo sortimento e novos hornatos, habilitados a tomar conta de qualquer armação de igreja, interro, ou outra qualquer cousa que diz respeito a seu ministerio, porque teem armação, cera, carros de conduzir defuntos e anjos, pretos fardados, e até incumbem-se de pôr musica e dar sipultura na igreja em que lhes fôr ordenado: portanto, senéo um descanço completo para o dono do interro e demais por um preço muito menor do que em outra qualquer parte, deve por conseguinte serem preferidos.

-- O abaixo assignado declara que a taberna da rua Nova, n. 1, pertence unicamente a elle e não ao Sr. José Antonio da Silva Maia, como pensa o Sr. Candido Alberto S. da Motta.

José Ferreira da Silva Leite.

Sociedade Apolinea.

A commissão administrativa annuncia aos Srs. socios que tem marcado o dia 17 do corrente para a partida do corrente mez, e que receberá propostas para convidados á mesma até o dia 10; advertindo que, passado este dia, não admittirá mais proposta alguma, seja por qualquer pretexto que fôr.

-- Furtaram do sitio de Belém um cavallinho pequeno, de côr rozilho-escura, com a marca -- S -- em lettra grande, cujo cavallinho estava em lugar trancado, e por isso não resta duvida ter sido furtado: quem o apprehender dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja de calçado, n. 9, ou á rua da Senzalla-Nova, n. 30, que será recompensado.

-- No bairro do Recife aluga-se metade de um terceiro andar, sendo uma grande sala, alcova, quarto e um sotão bastante grande, com fogão inglez, proprio para pequena familia, ou homem solteiro: na rua do Amorim, n 17, se dirá quem aluga.

-- Henrique Cavalcante de Albuquerque não tendo tempo de se despedir de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo-lhes o seu prestimo no Rio-de-Janeiro.

-- A Senhora tintureira que morou na rua Direita, queira declarar onde mora para se ir buscar uma manta que recebeu para tingir.

-- Quem precisar de um bom forneiro, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 29.

-- A pessoa, que interessa fallar a João Evangelista Estevão, ou pessoa por elle, dirija-se á rua Direita, n. 14.

-- O abaixo assignado avisa ao Snr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, que, dentro do prazo de 60 dias da data deste, tenha a bondade de ir levantar a hypotheca em uma parte do engenho Ramos, pertencente ao abaixo assignado, a qual tendo hypothecado, vendeu depois ao abaixo assignado; e, para que não appareça depois alguma duvida, por isso o mesmo abaixo assignado faz o presente annuncio.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.

-- José Lucio Monteiro da Franca vai ao Rio-de-Janeiro, deixando por seu bastante procurador o seu mano e socio, Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

-- José L. M. da Franca não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente dos seus amigos e daquellas pessoas a quem tributa respeito, o faz por este meio e lhes offerece seu diminuto prestimo no Rio-de-Janeiro durante o tempo que alli tiver de se demorar.

-- No dia 10 do corrente, á porta do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, se ha de arrematar uma casa terrea na rua de S.-José, n. 34, pelas 4 horas da tarde: quem a pretender compareça que he a ultima praça.

-- Arrenda-se, vende-se, ou permuta-se uma boa casa terrea com sotão e mirante, na rua da Boa-Hora, em Olinda: quem a pretender, de qualquer fórma, intenda-se com o seu proprietario, José Antonio Correia Junior, na rua da Concordia, quarta casa, á esquerda, passando a pontezinha.

-- Dá-se pão de vendagem, offerecendo-se melhor vantagem que em outras padarias: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- No dia 5 para 6 do corrente, furtaram do sitio de Frederico Chaves na estrada de Belém, um cavallo rodado, descarnado, grande, feio de anca, por ter o cabo mettido para dentro, tres dentes quebrados, e os outros pretos de muita caixaça, capado, bom passeiro, e que pouco nada mais sabe: roga-se as pessoas encarregadas da policia ou a quem este encontrar, o peguem e entreguem na rua de Hortas, venda que fica defronte do beco do Pocinho.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Aviso aos ourives.

Carlos Hardy, ourives na rua Nova, n. 34, tem um excellente laminador com que puxa chapa a 40 rs. a oitava.

-- Precisa-se de 300,000 rs a juros de um e meio por cento, pelo tempo 15 mezes, sobre firma: quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha prática de venda: na Lingoeta, n. 1.

-- João da Silva Braga faz sciente aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua do Queimado, n. 9, para a rua Nova, n. 29.

-- Arrenda-se pelo tempo de festa, ou annualmente, um excellente sitio com uma grande casa de campo, contendo esta duas grandes salas na frente, seis grandes quartos, cosinha grande, cocheira para carro, estribaria e casa para pretos, com terrado na frente da casa, todo o sitio cercado, contendo uma grande planta de ananaz commum, outra dita de abacaxis, bananas pratas e de differentes qualidades, jaqueiras, larangeiras, algumas de embigo, uns poucos de pés de frutapão, cajueiros, pés de romãas, com um jardim ao lado da casa, bastantes pés de café e proporções para uma excellente horta, por correr o Prata pela frente da casa, no lugar de Apipucos, junto ao engenho Dous Irmãos: a tratar com o subdelegado Barata, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. --

--- Fugio na noite de sexta-feira para sabbado, 2 para 3 do corrente, uma preta de nome Gertrudes, bonita figura e mocinha: levou vestido de chita azul com flores; tem no braço esquerdo a lettra P, e andar a papagaiado: quem a apprehender leve-a na travessa dos Quarteis, casa da esquina, n. 46, que será generosamente recompensado.

-- Maria do Carmo retira-se na barca *Ligeira* para Lisbôa.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita desta cidade, n. 120, com sotão, mirante e pintado de novo: quem o pretender, dirija-se ao seu proprietario na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar, ou na alfandega, onde he empregado.

-- Precisa-se, para fóra da provincia, de um refinador de assucar, perito em seu officio, e que dê fiador á sua conducta: na praça da Independencia, loja do Sr. Meroz.

-- Roga-se ao Sr. João Germano de Paula o favor de vir rimir uma lettra que ha muito se acha vencida; do contrário, se fará ver por esta folha a maneira por que foi contrahida esta divida.

PREZEPE NO THEATRO DE SAN-FRANCISCO.

GRATIFICAÇAÕ POR 12 NOITES DE REPRESENTAÇOES PASTORIS.

Quem tiver meninos e meninas habeis para bem desempenhar o divertimento pastoril, dirija-se a senhora do director do mesmo theatro o Sr. Santa Roza, das 6 ás 8 horas da noite, que serão gratificados da maneira seguinte:

Os meninos que representarem as primeiras partes com 30,000, os que fizerem as segundas com 20,000; as meninas que representarem as primeiras partes com 40,000, as que fizerem as segundas com 30,000 rs.

-- O Sr. Dr. Vascurado tem uma carta, vinda de Goianna: na rua do Vigario, n. 15, terceiro andar.

— Precisa-se de bons officiaes de charuteiro: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica nova, n. 77.

-- Precisa-se alugar uma canoa de carreira, que conduza duas ou 3 pessoas, e estando em bom estado: na rua do Queimado, n. 30, segundo andar.

-- Ruben Simião Binns retira-se para a Bahia no vapor nacional *Imperador*,

-- O abaixo assignado, em rasão de mudar-se para o sitio, aluga sua bem conhecida casa da rua da Aurora, contigua ao palacio do barão da Boa-Vista, com excellentes commodos para uma ou tres familias, jardim e bilhar: tambem vende parte da mobilia, consistindo em 2 lustros de sala, uma rica mesa de mosaico, consolos cobertos de fino marmore branco, uma mesa de jantar, duas carteiras de escriptorio com armação de bronze, e varios outros objectos: os pretendentes dirijam-se á referida casa, de manhãa até ás 10 horas, e das 4 da tarde em diante.

Manoel Alves Guerra.

Bixas de Hamburgo.

Alugam-se bixas de Hamburgo, por preço commodo: na rua de Hortas, loja de barbeiro.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

--Aluga se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento: bem como varios sitios e casas pequenas para se passar a festa, tanto na campina como na rua da Casa-Forte: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Aluga-se uma propriedade de 3 andares, sotão e armazem, concertada e pintada ultimamente, por dentro e fóra, com muito bons commodos para qualquer familia, sita no Recife, rua do Amorim: a tratar com José Francisco Belém, no Forte-do-Mattos, n. 12.

— Deseja-se saber onde residem os Srs. Joaquim de Figueiredo Lima e João Evangelista Esteves Alves, ou mesmo quem seja seus procuradores nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

-- No dia 28 de outubro fugiram da fazenda do Brejinho, termo de Garanhuns, dous escravos com os signaes seguintes João Camundongo, idade de 40 annos, baixo e reforçado, beiços grossos, olhos afumaçados, pés grandes e com alguns dedos mais curtos e arrebitados; he muito ladino e sabe todas as estradas do centro até Pajahu, Maceió, etc., e tem muita astucia: Samuel, crioulo, estatura regular, bem preto, olhos grandes e afumaçados, beiços grossos, uma cicatriz na testa, falla grossa, pés e mãos bem feitos e filho da mesma fazenda. Quem os pegar, os poderá entregar no Brejo-da-madre-de-Deos ao Sr. tenente-coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, em Cimbres ao Sr. tenente-coronel Candido Xavier Pereira de Brito, no sul no engenho Cajabussú, e nesta praça em casa da viuva do Dr. Brito no Atterro-da-Boa-vista n. 43, que será muito generosamente recompensado.

Compras.

-- Compra-se um moleque de 12 a 16 annos, sendo de bonita figura: na rua da Cruz, n. 37, primeiro andar.

-- Compra-se uma canoa aberta para mil tijolos: na rua da Aurora, n. 44.

-- Compra-se uma casa terrea na Boa-Vista, ou em S.-Antonio, tendo sala adiante e atrás, tres quartos, cozinha fóra e bom quintal e cacimba: quem tiver annuncie.

-- Compram-se jornaes portuguezes de 1848 a 49: quem tiver annuncie.

-- Compram-se 40 apolices da companhia de Beberibe: nesta typographia se dirá quem compra.

-- Compram-se paccas, tatús, macuca e quandús: na rua do Collegio, n. 13

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª loteria a beneficio do theatro de S-Pedro-de-Alcantara. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

— VENDE-SE uma commenda da ordem de Christo: no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

— Vende-se potassa muito boa em barriszinhos pequenos, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se uma preta crioula de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com todas habilidades que se exigem para o serviço de uma casa, com uma cria de um anno, mulatinha muito nutrida, que ainda mama, e que por isso a mencionada preta tambem está habilitada para criar qualquer criança: na rua estreita do Rozario, loja n. 4.

Ao madamismo Pernambucano

Vendem-se chales de seda de lindos padrões, de gostos muito modernos; mantas de seda de muito bom gosto; assim como tambem muito bonitos lenços de cassa com barra amarella, proprios para mão de homem, a 500 rs. cada um; córtes de brim pardo, a 800 rs. o córte; setim preto de Macáo, a 5,000 o córte, do melhor que ha; guardanapos de puro linho adamascado muito finos, a 9,000 rs. a duzia; ditos mais ordinarios, a 7,000 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos: na loja nova de Carvalho & Maia, na rua do Crespo, n. 21.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 annos, de muito boa figura, que engomma, cose, cozinha, tudo bem feito: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se a taberna do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, em muito bom lugar e bem afreguezada, tanto para a terra como para o matto: o motivo da venda he por seu dono retirar-se para cuidar de sua saúde: a tratar na mesma taberna.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se, na praça da Independencia, casa amarella com fazendas, n. 1, bilhetes da 7.ª loteria de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte, sendo:

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5,200

Bom e barato.

No Aterro-da-Boa-Vista, taberna n. 78, junto da botica do Sr. Braulio, vende-se manteiga ingleza, muito boa, a 480 e 560 rs; dita franceza, bolachinha inglez, a 240 rs.; aletria, macarrão e talharim, a 240 rs.; toucinho de Lisbôa, a 240 rs.; assucar refinado, a 100 rs.; dito superior, a 120 rs.; vinagre; azeite doce; queijos flamengos; chá muito bom e barato; e outros muitos generos que os freguezes não deixarão de comprar pela qualidade da fazenda e preço commodo. Cheguem antes que se acabe.

Farinha de trigo.

J. J Tasso Junior vende farinha da Provença, chegada no ultimo navio de Marseilhe, por preço commodo.

-- Vende-se, por precisão, um escravo bom trabalhador de enxada, por preço commodo: na rua Imperial, n. 18, casa de caldeireiro, a fallar com José Nabo & C.

-- Vende-se graxa do Rio-Grande: na rua da Praia, n. 32.

-- Ainda está para se vender a vendinha da rua da Roda, n. 46, com muito poucos fundos, e paga diminuto aluguel: a tratar no sobrado por cima da mesma vendinha.

-- Vende-se um lindo moleque peça, de 17 annos, com principios de alfaiate, e que tem excellente conducta, o que se afiança: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se uma bonita escrava de 20 annos, sem defeitos, e que engomma e cozinha o diario de uma casa: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

A 4,000 rs.

Vendem-se ricas mantas de seda para senhora, de lindas côres, e sem o menor defeito, pelo diminuto preço de 4,000 rs.: na rua do Crespo, n 11

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, como sejam: uma linda preta de 22 annos, que engomma optimamente; uma dita da mesma idade, que engomma e cozinha bem; uma dita de 18 annos, que engomma liso; 3 pardas moças com habilidades; um pardo escuro, de 22 annos, com officio de pedreiro; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro; 4 pretos de 22 annos, optimos para qualquer serviço; um moleque de 12 annos; e outros escravos.

Cadilhos.

Na rua Nova, n. 27, vendem-se cadilhos de lapis de todos os numeros para fundições.

Superior fio de algodão

para pavios de velas: vendem-se em casa de Geo Kenworthy & C., na rua da Cruz n. 2.

Sellins inglezes, elasticos:

vendem-se em casa de Geo Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2

-- Vende-se um preto por 200,000 rs., velho mas muito forte para servir a uma casa, trabalhar e botar sentido a um sitio; uma negrinha de 10 annos, que faz renda e já cose; uma preta de 40 annos, para fóra da praça, a qual he perfeita engommadeira e cozinheira, faz doces e refina assucar: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se um turino muito novo, por barato preço: na rua do Queimado, n. 37.

-- Vende-se um sopha de oleo, seis cadeiras, uma mesa de meio de sala, uma banquinha, dous globos de escada, dous candieiros para cima de mesa: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 46.

Córtes de cassa franceza com 13 covados a 2,560 o córte.

Vende-se cassa franceza, a 2,560 rs. o córte; chales imperiaes, padrões dos de seda, a 2,000 rs.; ditos de seda, a 8,000 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

-- Vendem-se pregos avariados, batel e pequeno a 1,000 rs. e grande a 1,200 rs. o milheiro: no armazem de maçames de a r a ga & C., rua do Vigario, n. 1.

Vendem-se caixas com ameixas

de superior qualidade: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se uma agulha de marcar, toda de metal, por preço commodo: ao lado do Corpo-Santo, loja de maçames, n. 25.

-- Vende-se uma escrava crioula de 25 para 26 annos, de bonita figura, que cozinha bem, engomma perfeitamente, cose e ensaboa, com uma cria de 3 para 4 annos: vende-se por haver grande precisão: na rua do Crespo, loja de miudezas, n 11.

-- Vende-se uma bonita escrava de 18 annos, com algumas habilidades: na rua do Crespo, n. 12, loja.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravos, sendo: 3 pretas que cozinham e lavam de sabão; dous moleques de 14 a 17 annos; um preto de 35 annos, para todo o serviço; e outros escravos para o serviço de campo.

-- Vende-se uma negrinha de nação, de 12 a 13 annos, que cozinha, cose, lava e faz o mais serviço de uma casa; he muito sadia e não tem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Moéda, venda da esquina n. 25.

— Vende-se uma preta de todo o serviço de uma casa por preço muito commodo: na rua do Rozario larga, n. 26, segundo andar.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarto com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

-- Vendem-se optimos cavallos bons para passeio e uma optima parelha para carro: no armazem do Sr. do O', na Boa-Vista, rua do Rozario, junto a igreja.

-- Vende-se superior sal do Assú a bordo do hiate *Novo-Olinda*, fundiado no Forte-do-Mattos: a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, ou a bordo do mesmo barco.

-- Vende-se um moleque de Angola, de 16 annos, muito civilisado, de bonita figura e sem vicios: na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Em S.-Amaro, em seguimento da rua da Aurora, na primeira casa das do Sr. Antonio José Gomes do Correio, vende-se uma preta crioula, ainda moça, com todas as habilidades que se pódem desejar em uma escrava, pois cose, engomma, cozinha, faz doces e bolinhos, borda, marca, e afinal sabe ler e escrever.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

-- A tintureira da rua do Livramento vende tinta de escrever a 160 rs. a garrafa, e tinge por todo e qualquer preço. A mesma vende duas ricas toalhas de lavarinto.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Caixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acabo-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaûba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Para pagens.

Vendem-se chapéos envernizados para pagens: na rua do Queimado, n. 19.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se feijão do Aracaty por todo o preço por estar principiando a furar, bem como sola superior, couros miudos, sapatos, ditos de couro de lustro, caixas de chifre, etc.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de de ferro diversos modelos.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Cambraia monstro a 2,880 rs.

Vendem-se córtes de cambraia monstro, de côres muito fixas, e de ricos padrões, pelo barato preço de 2,880 rs. o córte; peças de riscados escuros, a 5,500 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

--Vende-se peixe secco muito frescal e de superior qualidade, vindo ultimamente de Mossamedes: na rua da Moeda, n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 16 annos, muito bom boleiro; um preto bom canoeiro; uma preta de bonita figura: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma bonita preta de 16 annos, que engomma liso, cose chão, cozinha e faz o mais serviço de uma casa; he sadia e muito fiel: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

--No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, vendem-se meias para meninas, a 160 rs.; ditas para meninos, a 120 rs.

-- Vendem-se riscadinhos azues com toque de avaria, a 120 rs. o covado; lenços pequenos de tabaco para escravos, a 80 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

A 2,560 rs. a peça de 10 varas

de cambraias de quadros para cortinados e babados: na rua do Queimado, loja n. 8.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris pequenos, vinho do Porto superior em barris de quarto e quinto, e meias-pipas com dito, farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Para as senhoras de bom gosto.

Vendem-se os mais ricos mantaletes e capotinhos para senhora, de chamalote liso e lavrado, de gorgurão, de grós de Napoles e de sarja, tanto preto como de côres: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se, por 2:000,000 de réis, uma terça parte de um bom sobrado de dous andares e sotão do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24: na mesma rua, n. 17, fabrica de licores.

Bilhetes a 20,000 rs. e meios ditos a 10,000 rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da setima loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, da qual se esperam as listas no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 38, casa de cambio de Tiburcio Antunes de Oliveira.

Calçado de 1,280 a 1,600
No Aterro-da-Boa-Vista.
defronte da boneca,

são chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhoras e meninas; e tambem do Aracaty, para homem, a 1,000 rs., e tudo o mais por preço commodo.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, na travessa do Queimado, n. 5: a tratar na mesma venda.

Saccas com milho a 2,500 rs. e ditas com arroz de casca a 3,500 rs.:

vendem-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

RAPE' PAULO-CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, vindo no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro, bem fresquinho; os amantes da bôa pitada pódem-se dirigir à loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia, por preço commodo.

-- Vendem-se luvas de torçal de seda de rede, pretas e brancas para senhora e meninas; meias para meninos e meninas, a 120, 160 e 200 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

Vende-se um pardo muito moço, de excellente conducta, o que se garante; tem principios de officio de sapateiro, e he optimo pagem, por a isso estar acostumado: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se um escravo moço, de todo o serviço: na rua do Crespo, n. 8, segundo andar.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos, muito bonito e sadio, e que he proprio para officio ou para pagem: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se uma bomba de chumbo, de 25 palmos de comprimento: na destilação da travessa da Concordia.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Armação.

Vende-se a armação da loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78: a tratar na mesma rua, n. 58.

-- Vende-se farinha de mandioca, em barricas e saccas: nos armazens de Mourão e Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs.; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 32 DE GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se chales de garça, a 640 rs., e lenços da mesma qualidade, a 160 rs.

Aos 20:000$000 rs.

Vendem-se na na rua do Queimado, canto da do Collegio, armazem de Raymundo Carlos Leite.

7.ª loteria de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte.

Bilhete	inteiro	21$000
«	meio	10$500
«	quarto	5$200
«	oitavo	2$600
«	vigesimo	1$200

☞ A chegar a todos os amantes a lista ☜ dos premios.

O remettente destes bilhetes he aquelle a quem a caprichosa fortuna tem concedido os mais brilhantes premios que por sorte teem tocado aos compradores desta cidade.

Vende-se, por 280,000 rs., um bom carro de 4 rodas para 2 cavallos, com seus competentes arreios; bem como por baratissimo preço, que da mesma forma provoca aos compradores, uma cadeirinha de arruar, de muito boa construcção; 24 ferros de ricas molduras para fabricar flores; uma porção de aldrabas para vidraças: na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 280 e 300 rs. a vara.

-- Vendem-se peças de madapolão limpas com 20 varas, muito largo, a 3$000 rs., 3$200, 4$000 rs.; e muito finos e largos por mais dinheiro; córtes de cambraias para vestidos muito bonitas com 11 covados a 2,5000: na loja n. 17 da rua do Passaio.

-- Vendem-se seis lindos muleques de nação e crioulos de 16 a 25 annos, sem vicios; oito pretos, de 25 a 30 annos, bons para todo o serviço; dous cazaes de escravos muito lindos, cada um delles tendo um filho de 14 a 16 mezes, a os pretos com habilidades e todos sem vicios nem molestia, e de boa conducta, o que se afiança; um bom pardo de 25 annos. de exemplar conducta, que he bom copeiro e boleiro, tanto de sella como de almofada, e que tem o officio de sapateiro; dous ditos de 16 a 20 annos, bons para pagens; duas mulatinhas de 16 a 20 annos, que engommam perfeitamente, cozem e fazem o mais arranjo de uma casa; duas ditas para todo o serviço; uma preta de meia idade por 300$000 rs.; duas ditas de 14 a 16 annos, uma das quaes cose soffrivelmente, e ambas fazem bem o arranjo de casa; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos; 6 pretos de 20 a 30 annos, sendo um cosinheiro e outro official de alfaiate; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um optimo carreiro; 3 pardas com habilidades de 16 a 20 annos; uma de 20 annos com 2 filhos; uma de 5 annos e outro de 1 anno, tendo a parda bastantes habilidades; 8 pretas de 16 a 24 annos, com habilidades, e proprias para todo o serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciavel, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se um terreno nas terras que fôram do Herculano, na Soledade, o qual tem um pé de coqueiro na frente: a tratar no sitio do Herculano, ao pé da igreja.

A 260 rs
Alpaca de linho.

Na loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, vende-se essa rica fazenda, pelo barato preço de treze vintens o covado.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vende-se panno fino verde azul, a 2,000 rs. o covado; dito muito bom preto, azul e côr de rapé, a 3,000 rs.; lenços de setim para gravata, a 1,000 rs.; ceroulas de meia muito finas, a 1,500 rs.; córtes de vestidos de cambraia de seda; mantas de seda escocezas, a 10,000 rs.; luvas de torçal para senhora, a 500 rs. o par; peças de metim com 20 covados, a 3$ rs.; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

Tudo de jacarandá.

Vende-se, na rua do Collegio, n. 17, uma duzia de cadeiras, um cannapé, duas mesas pequenas, uma grande de meio de sala, um toucador, um lavatorio, duas mangas de vidro e castiçaes dito, uma carteira: tudo por preço commodo.

Ao barato.

Vende-se setim macáo para collete, pelo barato preço de 2 800 rs. o covado; córtes de brim côr de ganga, de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte, e do pardo, a 1,200 rs.; dito claro com listras, a 800 rs.; meias de linho de boa qualidade e chegadas ultimamente do Porto, por preço commodo; cassa-monstro, a 2,800 rs. o córte; riscadinhos de linho para jaquetas, a 440 rs. o covado; córtes de fustões de côres, padrões modernos, a 1,200 rs.; cotins de quadros imitando casimira, de superior qualidade, a 1,280 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na praça da Independencia, casa amarella com fazendas, n. 1.

-- Vendem-se escravos de ambos os sexos, pardos e pretos, com habilidades e sem ellas, de 12 a 24 annos, sem vicios nem achaques: na rua da Senzalla-Velha, n. 106, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma parda de 28 annos, com muitas habilidades, pois cose e corta toda obra de alfaiate, engomma com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora, cozinha e faz doces de varias qualidades: na Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

— Vende-se a loja de miudezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 84, defronte da matriz, com um pequeno fundo: a tratar na mesma loja.

-- Vende-se boa e gorda carne e lingoiças do sertão: na rua do Livramento, n. 3, sobrado com a entrada pela rua do Rangel.

-- Vendem-se 6 arrobas de sebo de rim de boi, a 5,000 rs. a arroba: no açougue de João Dubois.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, patente, ainda novo, com commodos para 4 pessoas, e de muito boa construcção para dous cavallos, por barato preço: na rua do Rozario, a fallar com o Sr. Moreira.

-- Vende-se um sellim francez quasi novo, com o seu competente freio, por 10$ rs.; um rico braço de balança de aço polido, proprio para venda, pelo diminuto preço de 10.000 rs.: na rua larga do Rozario, n. 8, sobrado.

--Vende-se uma propriedade de terras, cita no Bazilho, ribeira de Una, distante da povoação de S.-Bento duas legoas, comarca de Garanhuns, com o seguinte: 600 braças de frente, tres quartos de legoa de fundo, tem dentro da propriedade uma morada de casa de taipa grande, mais outras de vaqueiros e escravos, tem famosas catingas cobertas para lavrar algodão e o que mais produz he o milho, etc., muito bôas de crear toda e qualquer criação, he abundante d'agoas, tanto para bichos, como para gente, por comprehender dentro da mesma a passagem do rio Una; tem excellentes logradores, com assude dentro; nesta venda tambem se inclue 112 cabeças de gado, alli já acostumados, para crear tambem alguma creação miuda, juntamente 9 escravos, sendo o mais pequeno de 3 annos, todos ainda moços habituados ao serviço do campo, vai comprehendido na mesma venda uma morada de casa sita na povoação de S.-Bento, nova e grande, e com mesa e cadeiras americanas, etc., assim como tambem se inclue na venda da mesma propriedade o necessario arranjo de uma casa do serviço de campo, assim como moinho, engenho de descaroçar algodão e outros muitos utencilios, etc., tem mais no mesmo sitio bastantes raizes de algodão, cercado para animaes, vacas paridas, etc.: tudo se vende por junto, ou o sitio só, por commodo preço, por o dono do mesmo se querer retirar para a Europa: quem o mesmo sitio pretender, póde-se dirigir ao mesmo sitio a tratar com o seu dono Francisco Ferreira de Farias. Pode-se assegurar nesta venda, 60 vacas paridas até janeiro que entra.

— Vende-se uma cadeirinha de braços, nova e mui rica: na rua do Queimado, loja n. 7.

-- Na rua Nova, n. 40, defronte da Conceição, vende-se manteiga ingleza muito boa, a 400, 560 e 640 rs.; macarrão e talharim, a 160 rs.; letria, a 240 rs.; azeite doce, a 520 rs.; banha, a 320 rs.; vinho feitoria engarrafado, a 600 rs.; feijão mulatinho, a 280 rs. a cuia; chá bom, a 2,240 rs.; e outros muitos generos que avista se fará o preço.

-- Vendem-se 10 saccas com feijão mulatinho; 2 barricas com dito fradinho; 20 saccas com milho: tudo muito novo e vindo proximamente de Fernando: vende-se saccas por sacca, ou tudo por junto conforme a vontade do comprador: na rua do Rangel, n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

-- Vendem-se superiores córtes de casimiras finas, de gostos os mais modernos que ha, pelo barato preço de 7,500 rs. o córte; muito bom setim macáo, a 5,500 rs. o córte; córtes de meias casimiras, a 2,500 rs.; ditos de brim pardo, a 1,000; e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crespo, n. 21.

-- Vendem-se dous embonos de sedro para barcaça, muito bons, os quaes se acham junto ao chafariz do Forte-do-Mattos: na rua do Amorim, n. 33.

—Vende-se um preto habilitado nesta praça para todo o serviço e mesmo para o do campo: na praia do Caldeireiro, n. 2, junto a venda.

-- Vende-se a taberna do becco da Lingoêta, n. 5, em bom lugar, e com poucos fundos: a tratar na mesma taberna.

--Vende-se um moleque peça, bonita figura, idade 17 annos, que serve para todo serviço: na rua do Queimado, segunda loja, vindo do Rozario, n. 18.

--Vende-se uma mulata de 24 annos, que engomma e cosinha o diario de uma casa: na rua do Queimado, n. 44.

-- Vendem-se 3 portas de louro novas e 4 janellas promptas com as competentes grades: a tratar na travessa do Queimado, venda, n. 3.

Mantas de seda.

Vendem-se mantas de seda de excellentes padrões, pelo baratissimo preço de 9,000 rs. cada uma que em outra parte custam 14 e 16,000 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se, ou aluga-se uma casa sita na Torre, com bastantes commodos para uma familia, muito perto do rio, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de alfaiate, n. 64.

Escravos Fugidos

-- Fugio, na noite de 5 do corrente, um escravo crioulo, de nome Joaquim, de estatura regular, bem preto, de elegante figura; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, chapéo de couro usado, um matulão contendo dentro uma rede e uma camisa de madapolão. Este escravo he natural do rio do Peixe, e foi comprado ao Sr. Manoel dos Santos Baptista. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua do Cotovello, olaria que foi do Sr. Manoel Correia, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 28 do passado, um escravo de nação Angola, de nome Damião, de estatura regular, côr preta, sem os dentes da frente; tem os pés apalhetados e sicatrizados de calor de figado nas mãos; levou calças de chita preta e camisa de ganga azul; suppõe-se que anda servindo de ganhador, ou esteja em alguma obra nesta praça: quem o pegar leve o a rua do Hospicio, n. 9, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, de um sitio em S. Amaro, um preto de nome Eduardo, crioulo, alto, grosso, cara comprida, olhos grandes e vermelhos, bem preto e barbado; representa 25 a 30 annos; he escravo de Eugenio Noberto Alves Ferreira: quem o pegar leve-o a rua do Rangel, n. 56, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu uma negrinha de nome Luiza, crioula, de 12 para 13 annos; julga-se ter sido seduzida, por ter sahido sem motivos; levou vestido branco, chale preto de lãa; he natural da provincia: quem a pegar leve-a a Fóra-de-Portas, n. 141, venda de Bento Bandeira da Fonseca Mello, que será gratificado.

--Fugio, no dia 2 do corrente, da Ponte-do-Uchôa, do sitio do Sr. Bidoulac, onde estava alugado, o escravo Sabino, de nação Moçambique, de 28 annos pouco mais ou menos; he cozinheiro, e pertencente a Laurentino José de Miranda como administrador de sua mulher D. Maria Severina Lins, viuva do fallecido Genn. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Cadeia do Recife, n. 36, casa de José Joaquim de Miranda, que recompensará.

-- Fugio, do engenho Poço, freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, a escrava crioula, de 25 annos, de côr fula, com uma mancha preta no pescoço (signal com que nasceu), dentes limados, bem cheia do corpo, com a barriga um pouco crescida; foi vista no Caxanga vestida com saia de algodãozinho tinto e cabeção do mesmo panno, levando uma trouxinha com um vestido ou saia de riscadinho trançado: quem a pegar leve-a ao proprietario do referido engenho, ou na rua do Livramento, n. 6, primeiro andar, ou na estrada nova em casa de Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, que recompensará.

-- Do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, fugio, no dia 22 do mez de outubro proximo passado, um escravo crioulo, de nome Alexandre, de 40 annos, alto, bastante reforçado do corpo, côr preta, testa grande, muito barbado; tem uma chaga quasi chronica em uma das pernas da qual no andar manqueja: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou a cidade da Victoria, a seu senhor, o doutor José Felippe de Souza Leão, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849